

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

São Paulo, 05 de outubro de 2012.

### CENÁRIO ECONÔMICO EM SETEMBRO

O mês de setembro foi marcado por certa euforia no mercado financeiro internacional, principalmente após a confirmação dos novos estímulos monetários concedidos pelo Banco Central Europeu e pelo Federal Reserve. A autoridade monetária europeia manteve a taxa básica de juros em 0,75% ao ano, porém anunciou um novo programa de compra de bônus soberanos sem volume limitado no mercado secundário, que deverá concentrar suas aquisições em títulos com vencimentos de um a três anos. O BCE também informou que haverá um relaxamento das normas para os colaterais exigidos nos empréstimos. Nos EUA, o Fed finalmente anunciou o aguardado Quantitative Easing 3, seu novo plano de monetização. Esta rodada de estímulos concentrará suas compras em ativos lastreados em créditos imobiliários (estima-se que sejam adquiridos US\$ 40 bilhões por mês) e a previsão agora é de que a taxa básica de juros seja mantida em patamares baixos até 2015. Foi mantida a Operação Twist, que consiste na venda de títulos de curto prazo e compra de papéis de vencimentos mais longos, e o montante total de compras da instituição poderá ser de até US\$ 85 bilhões por mês até o final de 2012. A sinalização dada pelo Fed é de que está disposto a injetar liquidez no sistema financeiro até notar uma recuperação mais consistente da atividade econômica dos EUA. Por fim, o Banco do Japão também ampliará seu programa de aquisição de ativos em aproximadamente US\$ 126 bilhões, injetando mais recursos na economia do país. Os dados de atividade econômica continuam fracos em todo o mundo. A revisão do PIB do 2º trimestre de 2012 dos EUA apontou crescimento de apenas 1,3% em comparação ao primeiro trimestre, inferior à prévia anterior, e a taxa de desemprego norte-americana manteve-se acima de 8% em agosto. As bolsas voltaram a subir em meios às expectativas de recuperação da atividade após as ações tomadas pelos Bancos Centrais. O índice norte-americano S&P-500 acumulou ganhos de 2,4% em setembro. O Ibovespa encerrou o mês com valorização de 3,71%, aos 59.176 pontos, e passou a acumular ganhos de 4,27% em 2012.

Por aqui, sem reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central durante o mês, as atenções voltaram-se ao conteúdo da ata do último encontro da instituição, conhecido no início de setembro, e ao texto do Relatório Trimestral de inflação, divulgado no final do mês. Os dois documentos afirmaram que eventuais ajustes adicionais na taxa básica de juros deverão ser conduzidos com máxima parcimônia. A complexidade do cenário externo ainda é considerada um importante fator de risco de contenção da demanda agregada, porém há um viés de alta dos preços no curto prazo devido aos programas de injeção de liquidez dos bancos centrais dos países desenvolvidos, além de problemas na safra de grãos de importantes países produtores. Em relação ao front interno, a atividade deve ganhar tração nos próximos meses, reagindo aos incentivos monetários e as desonerações tributárias devem contribuir para diminuição dos riscos inflacionários. Entre as medidas adotadas nas últimas semanas, destaque para a redução da alíquota do compulsório sobre depósitos à vista e a prazo, que deve liberar R\$ 30 bilhões nos próximos meses, e para a redução dos preços de energia. A atividade econômica começa a dar sinais de recuperação, ainda que lenta. O índice de vendas a varejo do mês de julho registrou alta de 1,4% ante junho e a produção industrial avançou 1,5% em agosto. A taxa de desemprego ficou em 5,3% em agosto e o rendimento real médio subiu 1,9% em relação a julho. Do lado da inflação, no mês de setembro o IGP-M apresentou alta de 0,97% e o IPCA avançou 0,57%. Os juros futuros não apresentaram

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

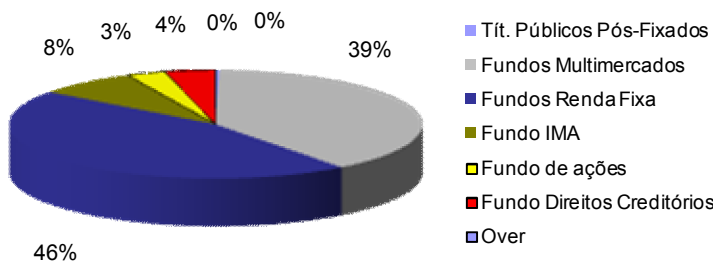
direção uniforme. O DI jan/14 caiu de 7,81% para 7,68% aa e o DI jan/17 passou de 9,04% aa do fechamento de agosto para 9,05% aa.

No mercado cambial local, a volatilidade seguiu reduzida mesmo após o anúncio dos planos de injeção de liquidez nos EUA, Europa e Japão. Durante todo o mês de setembro o dólar foi cotado dentro do intervalo que vai de R\$ 2,00 a R\$ 2,05. O Banco Central voltou a realizar leilões de swap cambial reverso, equivalente à compra de dólares no mercado futuro, e evitou uma maior desvalorização da moeda norte-americana no período. A taxa comercial encerrou o mês de setembro negociada a R\$ 2,028 nas operações de venda, uma desvalorização de apenas 0,15% ante o fechamento de agosto, a menor oscilação mensal desde 2010. A alta acumulada em 2012 passou a ser de 8,51%. Entre os dados de setembro já divulgados, destaque para o superávit de US\$ 2,6 bilhões da balança comercial e para o fluxo cambial negativo de US\$ 534 milhões.

### INFINITY JUSPREV FIC FIM

A posição da carteira está diversificada em aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado, cotas de fundos de investimento de renda fixa, cotas de fundo de ações, cotas de fundo de investimento em direitos creditórios, títulos públicos pós-fixados (LFTs) e operações compromissadas (over).

Composição da Carteira Infinity Jusprev



O Infinity Jusprev FIC FIM obteve retorno nominal de 0,75% em setembro, o que equivale a 138,92% do CDI do período. Assim como ocorrido no mês de agosto, o principal destaque do portfólio ficou por conta das cotas do fundo de ações Infinity Selection, que apresentaram retorno nominal de 5,72% (2,01% superior ao Ibovespa do período), valendo-se da recuperação da bolsa de valores no mês de setembro. As cotas do fundo Infinity IMA Tiger FIRF também se destacaram, com rentabilidade nominal de 1,33% (247,45% do CDI). Também superaram o CDI as aplicações em cotas dos fundos estruturados Infinity Eagle, com retorno de 128,12% do CDI, e Infinity Unique FIM, com rentabilidade de 113,73% do CDI. Já as cotas do Infinity Lótus FIRF e do Infinity Institucional FIM registraram retornos muito próximos ao CDI. O Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Itália do Banco BVA e o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial BVA Master III novamente atingiram suas rentabilidades-alvo de 100% do CDI + 3,5% ao ano, equivalente a 0,83% em termos nominais (153,7% do CDI). Novas mudanças foram realizadas no portfólio do fundo no mês de

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

setembro. Visando a uma maior diversificação em fundos adequados à Resolução CMN 3.792/2009, na última semana do mês foram feitas aplicações nos fundos Modal Institucional FIM e Claritas Institucional FIM. Entre os fundos estruturados, houve um aporte no Modal Arbitragem Phoenix FIM, parte integrante da estratégia de diversificação definida entre a equipe de gestão e o comitês de investimentos da Jusprev.

Para maiores esclarecimentos sobre a performance dos fundos sob gestão da Infinity, vide o relatório mensal em anexo.

### EXPECTATIVAS - CURTO PRAZO

**Cenário Internacional:** As eleições presidenciais nos EUA se aproximam (início de novembro) e deverão ganhar mais destaque no noticiário econômico. Por trás da acirrada disputa entre o democrata Barack Obama e o republicano Mitt Romney está o impasse sobre o teto da dívida do país. Vale lembrar que o “abismo fiscal” em que os EUA se encontram foi o responsável pelo rebaixamento do seu rating por agências de classificação de risco há pouco mais de um ano e que acabou trazendo muita turbulência aos mercados. Um acordo entre os dois partidos será necessário até o final de 2012 e os resultados das eleições poderão ser decisivos. A Zona do Euro também passa por um delicado momento político e segue como fonte de apreensão dos mercados. Os países periféricos da região estão sendo obrigados a realizar novos ajustes para o cumprimento de suas obrigações fiscais, o que tem ocasionado ainda mais tensões do lado social, com muitas manifestações populares contra os cortes de gastos e aumentos de impostos. Importante notar que os países necessitam formular um pedido formal de ajuda ao Banco Central Europeu para que a autoridade monetária possa operar no mercado secundário comprando títulos das dívidas. E para isso medidas adicionais de ajuste serão necessárias. A desaceleração econômica da China também segue na pauta dos investidores. São esperadas ações adicionais de política monetária como uma forma de sustentar seus altos índices de crescimento.

**Câmbio:** A menor aversão ao risco nos mercados internacionais desde o início deste terceiro trimestre de 2012 tem tido pouco impacto sobre o mercado cambial doméstico. De fato o intervalo de operação do dólar que era de R\$ 2,00 a R\$ 2,10 foi reduzido para valores que vão de R\$ 2,00 a R\$ 2,05 no mês de setembro, mas é interessante notar que o piso de R\$ 2,00 continua sendo respeitado mesmo após o anúncio de programas de injeção de liquidez anunciados pelos principais bancos centrais do mundo. As constantes ameaças de intervenção pela equipe econômica do governo federal e as atuações do Banco Central na ponta compradora têm evitado a depreciação do real. A presidente Dilma, em conferência da ONU, voltou a afirmar que o país está disposto a usar todos os instrumentos necessários para a manutenção da moeda brasileira em patamares que permitam a competitividade da indústria local no mercado internacional. Diante dessa postura das autoridades brasileiras, a tendência é de que o comportamento do real siga de certa forma descolado do apresentado pelas moedas dos demais países emergentes.

**Juros:** Muita expectativa em relação à reunião do Copom do próximo dia 10. O Banco Central manteve seu discurso de máxima parcimônia na condução da política monetária em seus últimos documentos oficiais divulgados (ata da última reunião do Copom e Relatório Trimestral de Inflação) e as apostas dos investidores nesta primeira semana do mês mostram-se divididas entre prolongamento do ciclo de redução da Selic, ainda que em menor dose (0,25 pp), e manutenção da taxa básica de juros no atual

## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

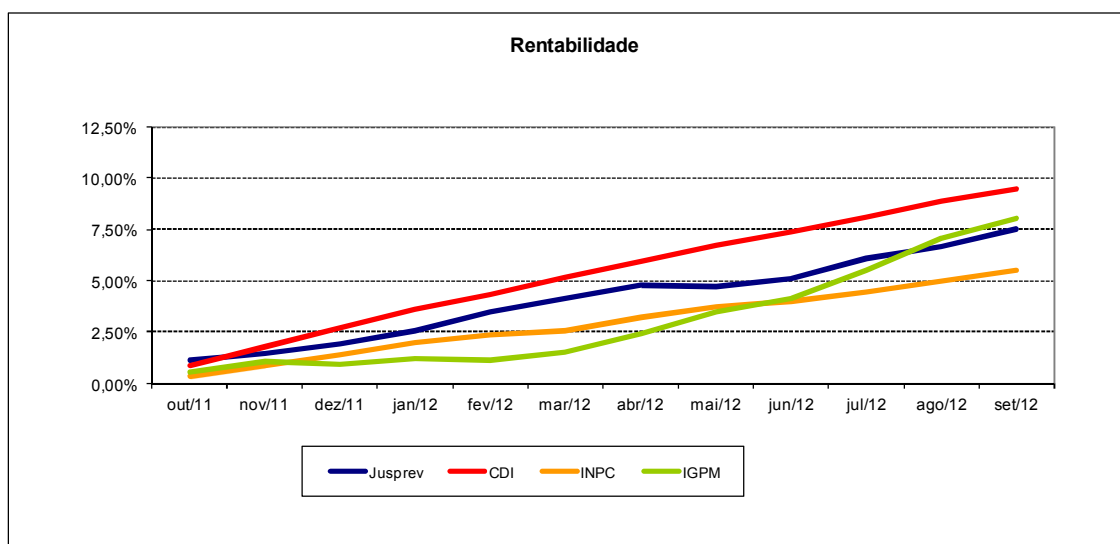
patamar de 7,50% ao ano. Alguns sinais de recuperação da atividade doméstica surgiram com mais clareza nas últimas semanas, como por exemplo a retomada da atividade do frágil setor industrial, ainda que alguns outros dados sigam apresentando certa fraqueza, como a contração nas concessões de crédito às pessoas físicas. E o Banco Central tem mostrado convicção de que a economia doméstica deverá ganhar ainda mais tração no 4º trimestre do ano, refletindo as medidas expansionistas adotadas até então. Entre as condicionantes da inflação doméstica, a avaliação da autoridade monetária é de que o cenário externo agora apresenta um viés inflacionário no curto prazo, em parte explicado pela aceleração dos preços das commodities, e o balanço de riscos do mercado interno é neutro.

**Bolsa de Valores:** Após a forte alta acumulada nos últimos três meses, o Ibovespa passou por uma realização de lucros na última semana de setembro e o mês de outubro começa com os investidores novamente preocupados com a frágil situação econômica dos países desenvolvidos. EUA e Europa continuam no radar do mercado. Espera-se que os estímulos monetários concedidos em todo o mundo comecem a surtir efeito. Nos EUA, destaque para a proximidade das eleições presidenciais. A disputa entre democratas e republicanos encontra-se acirrada. Na Zona do Euro, os países periféricos terão que realizar novos ajustes fiscais para que possam estar hábeis ao programa de compra de títulos do Banco Central Europeu no mercado secundário. Na China, espera-se que o governo adote estímulos à atividade econômica. Por aqui, analistas não descartam a possibilidade de nova redução da Selic na reunião deste mês. O governo tem empreendido esforços para a recuperação da atividade econômica, porém já admite um baixo crescimento econômico em 2012. Em setembro foram feitas alterações no compulsório e espera-se uma injeção adicional de recursos de aproximadamente R\$ 30 bilhões. As expectativas são de que a atividade ganhe tração nos próximos trimestres após os estímulos monetários e fiscais adotados durante todo o ano. Setores para acompanhamento: Financeiro e Elétrico. Setores substituídos: Varejista e Siderúrgico.

**RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS  
INFINITY JUSPREV**

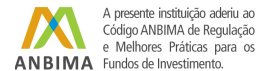
**RENTABILIDADES**

	Indicadores				
	JUSPREV	CDI	INPC	IGPM	%CDI
<b>out-11</b>	1,15%	0,88%	0,32%	0,53%	129,85%
<b>nov-11</b>	0,30%	0,86%	0,57%	0,50%	35,36%
<b>dez-11</b>	0,43%	0,91%	0,50%	-0,12%	47,78%
<b>jan-12</b>	0,68%	0,89%	0,55%	0,25%	76,94%
<b>fev-12</b>	0,88%	0,74%	0,39%	-0,06%	118,54%
<b>mar-12</b>	0,63%	0,81%	0,18%	0,43%	77,59%
<b>abr-12</b>	0,60%	0,70%	0,64%	0,85%	85,33%
<b>mai-12</b>	-0,07%	0,73%	0,55%	1,02%	-9,10%
<b>jun-12</b>	0,40%	0,64%	0,26%	0,66%	63,18%
<b>jul-12</b>	0,92%	0,68%	0,43%	1,34%	135,45%
<b>ago-12</b>	0,58%	0,69%	0,45%	1,43%	84,60%
<b>set-12</b>	0,75%	0,54%	0,55%	0,97%	138,92%
<b>Acumulado</b>	<b>7,50%</b>	<b>9,45%</b>	<b>5,52%</b>	<b>8,07%</b>	<b>79,32%</b>



## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS INFINITY JUSPREV

Infinity Asset Management  
[www.infinityasset.com.br](http://www.infinityasset.com.br)



---

Este Relatório Mensal de Investimentos foi elaborado pela equipe da Infinity Asset Management e tem como único objetivo a prestação de informações sobre a gestão dos fundos da própria Infinity. Este documento não deve ser considerado uma oferta de venda dos fundos, nem tampouco constitui um prospecto previsto na Instrução CVM nº 409/2008 ou no Código de Auto-Regulação da Anbid. As informações aqui apresentadas foram baseadas em fontes oficiais e de ampla difusão. A Infinity não se responsabiliza por eventuais divergências e/ou omissões. As opiniões aqui constantes não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

As informações deste material são exclusivamente informativas. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. É recomendada uma análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Estratégias com derivativos podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.